CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

"TEM QUE TER AJUDA": A COMPREENSÃO DO CUIDADO PARA A PESSOA IDOSA EM PROCESSO DE FRAGILIZAÇÃO

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

SOUZA; Gislaine Alves de [1], GIACOMIN; Karla Cristina [2], FIRMO; Josélia Oliveira Araújo [3]

RESUMO

Introdução: O cuidado, componente central do serviço e da assistência em saúde, enquanto prática dialógica requer reconhecer o *ethos* cultural da pessoa idosa em processo de fragilização e valorizar sua sabedoria prática. Apesar da crescente população de pessoas idosas muito frágeis e, consequentemente, da demanda por cuidados, a literatura demonstra ainda ser limitado o conhecimento sobre a percepção da pessoa idosa em processo de fragilização a respeito de como nota essa necessidade de cuidados. **Objetivo:** Compreender a percepção de pessoas idosas em processo de fragilização sobre necessitar de ajuda de terceiros para seu próprio cuidado. **Método:** A coleta dos dados ocorreu junto a participantes do estudo multicêntrico FIBRA (Fragilidade em Idosos Brasileiros), do polo Belo Horizonte, Minas Gerais. Esta pesquisa é parte do projeto "Fragilidade em idosos: percepções, mediação cultural, enfrentamento e cuidado", aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto René Rachou – Fiocruz, sob o parecer nº 2141038/15. Foram entrevistadas, no domicílio, 22 pessoas idosas, 14 mulheres e oito homens, com média de idade de 79 anos. A análise *êmica* foi guiada pelo modelo dos Signos, Significados e Ações. **Resultados**: Os signos evidenciam a inevitabilidade de depender dos outros: "*não aguentar*", "*não dar conta*", "*não poder mais fazer*". Como indicativo da necessidade de ajuda surge: "*ter que se limitar*", "*ter que ter ajuda*", "*ter que ter um acompanhante*". Assim depender do outro aparece como um suporte essencial para continuidade de sua existência, mas também se revela um infortúnio lidar com a (in)disponibilidade e o modo particular do outro realizar a atividade, algo incômodo, doloroso, invasivo, controlador e prenuncia a finitude. Frente a isso tentam adaptar-se às mudanças para manter certo grau de autonomia e independência; sentir-se úteis, lançar mão de tratamentos diversos e ter fé. As desigualdades sociais influenciam nas ações realizadas por esse público. **Considerações finais:** Escutar a voz da pessoa idosa em processo de fragilização é condição para alcançar a integralidade e o cuidado em saúde. Observa-se a necessidade da solidariedade social e de políticas públicas comprometidas com o cuidado à pessoa idosa em processo de fragilização, enquanto um sujeito sociocultural. EIXO TEMÁTICO: II. A DIMENSÃO FAMILIAR E SOCIAL DO CUIDADO À PESSOA IDOSA

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Culturalmente Competentes, Idoso Fragilizado, Saúde do Idoso.

[1] Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, gislaine.as@gmail.com
[2] Fiocruz Minas, kcgiacomin@hotmail.com
[3] Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, joselia.firmo@fiocruz.br

[1] Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, gislaine.as@gmail.com
[2] Fiocruz Minas, kcgiacomin@hotmail.com
[3] Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, joselia.firmo@fiocruz.br